



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Letras Modernas

Disciplina: FLM0265 - Língua Espanhola III Spanish Language III

Créditos Aula: 4

Créditos Trabalho: 3

Carga Horária Total: 150 h (Práticas como Componentes Curriculares = 20 h)

Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2015

Desativação:

Objetivos

Esta disciplina visa que o aluno avance no trabalho de interpretar o funcionamento da língua espanhola, de inscrever-se em suas discursividades e de construir, com relação a ela, um espaço de saber a partir:

- a) da observação e interpretação dos pontos em que o funcionamento do espanhol se aproxima e se distancia linguística e culturalmente do português brasileiro;
- b) da quebra da frequente identificação imaginária da língua espanhola com uma "língua formal";
- c) do tratamento da variedade interna do espanhol e da que surge da comparação entre ele e o português brasileiro à luz de processos sócio-históricos, superando assim a visão da língua como um estoque de palavras, de sons e de frases;
- d) de uma abordagem que rompa com a visão da língua como um mero instrumento;
- e) do uso e visão analítica dos instrumentos linguísticos centrais no processo de ensino-aprendizagem (dicionários, gramáticas, manuais).

A disciplina visa, ainda, promover situações de reflexão de natureza teórica e prática sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola a brasileiros, considerando o conteúdo específico estabelecido no programa.

Docente(s) Responsável(eis)

2085295 - Maria Zulma Moriondo Kulikowski

Programa Resumido

A disciplina visa ampliar e aprimorar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas anteriores através de uma progressão que tem por objetivo que o aluno seja capaz de inscrever a expressão de seus desejos e esperanças, necessidades, certezas e incertezas e, também, consiga expressar exortações na relação de interlocução. Também, propicia a construção de um lugar de saber sobre essa língua visando sua formação como docente-pesquisador.

Palavra Chave: Discurso – texto – coesão – coerência – verbos.

Programa

Conteúdo geral:

O sistema de procedimentos de coesão responsáveis pelo efeito de coerência na língua espanhola:

- a) Marcas de enunciação: pessoa, espaço, tempo.
- b) Relações anafóricas e catafóricas.
- c) Marcas de subjetividade: afetividade, gostos e opiniões.
- d) Procedimentos de determinação, indeterminação, generalização.
- e) Relações entre interlocutores e adequação linguístico-discursiva.
- f) Modos de enunciação de contrastes e diferenças.

Conteúdos linguístico-discursivos:

- (1) Coordenação e subordinação;

- (2) Morfologia do subjuntivo: Presente, Pretérito Imperfecto, Pretérito Perfecto, Pretérito Pluscuamperfecto;
- (3) Uso do subjuntivo, infinitivo ou indicativo em função de diferentes fatores: sujeitos coincidentes ou não coincidentes na oração subordinada e principal; formulação pessoal ou impessoal; informação nova ou valorização de informação anteriormente dada; maior ou menor grau de realidade atribuído ao fato enunciado pelo enunciador;
- (4) O aspecto de anterioridade nas formas verbais compostas com o verbo haber do espanhol; foco no Pretérito Perfecto de Subjuntivo e no Futuro Perfecto de Indicativo;
- (5) O subjuntivo em orações declarativas, temporais e finais. (a) Subordinadas temporais: cuando; simultaneidade: mientras; posterioridade imediata: en cuanto, ni bien, no bien, apenas; (b) Subordinadas finais com introdutor para; (c) Expressão de contraste com mientras / mientras que (comparação com estruturas similares)
- (6) Morfologia do Condicional
- (7) Morfologia do Imperativo
- (8) Campos lexicais referentes:
- (a) à expressão de: esperança, desejo, (im)probabilidade, certeza, dúvida, hipótese, sensações, impressões, dúvida, crença, necessidade ou ausência desta, conveniência;
- (b) à expressão de ordens, pedidos, conselhos, instruções, cortesia, surpresa, indignação, rejeição;
- (c) à alimentação (alimentos, pratos, hábitos culturais com relação à alimentação, receitas); (d) à saúde e hábitos saudáveis, doenças e sintomas;
- (e) ao sobrenatural, às crenças, a formas de religiosidade.

Avaliação

Método

Indutivo-dedutivo, interativo e expositivo (docente e discente), apoiado em divisão modular do curso, abrangendo as quatro habilidades: compreensão oral e escrita e expressão oral e escrita, considerando que o eixo privilegiado é o da oralidade (com apoio na escrita).

Critério

Os alunos poderão ser submetidos a diversos instrumentos de avaliação, de modo a levar em conta:

- 1) - as quatro habilidades básicas na língua estrangeira, a saber: compreensão e expressão oral e escrita; 2) - a capacidade de reflexão teórica e a análise das estruturas e do funcionamento da língua; 3) - a participação nas atividades previstas. A avaliação poderá ser feita em forma de provas orais e/ou escritas, trabalhos e exercícios diversos, ficando a especificação das atividades bem como a eventual atribuição de peso a cada uma delas a critério do(s) professor(es) que estiver(em) ministrando a disciplina. Também a critério destes poderão ser constituídas, para efeito de julgamento, bancas examinadoras, que serão integradas por professores da casa.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Dicionários

Monolíngues e especiais:

ASALE (2013). Diccionario de americanismos. Disponível em <http://lema.rae.es/damer/>

Clave. Diccionario de uso del español actual. 3ª ed. (1999) Madri: SM.

CORRIPIO, F. (1997). Diccionario de ideas afines. 6ª ed. Barcelona: Herder.

Diccionario del español de México. (2010). disponível em <http://dem.colmex.mx/>

Diccionario integral del español de la Argentina, (2008) disponível em <http://www.clarin.com/diccionario>

RAE. (2001). Diccionario de la lengua española, 22a. edição. Disponível em www.rae.es

SECO, M. (1998). Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española. 10a ed. (revis. e atualizada). Madri: Espasa.

Señas. Diccionario para la Enseñanza de Español para Brasileños. (2010). São Paulo: Martins Fontes.

Dicionários bilíngues (espanhol-português / português-espanhol):

FLAVIAN, E.; ERES FERNÁNDEZ, G. (2009). Minidiccionario Espanhol-Português/Português-Espanhol. 19a. ed. revisada e atualizada. São Paulo, Ática.

MORENO, F. e MAIA GONZÁLEZ, N. (dirs.) (2003). Diccionario Bilingüe de Uso Español-Portugués / Português-Espanhol. Madri: Arco/Libros.

_____ (2006). Diccionario Esencial Español-Portugués / Português-Espanhol. Madri: Arco/Libros.

Gramáticas

DI TULLIO, A. (2010). Manual de gramática del español. Desarrollos teóricos. Ejercicios. Soluciones. Buenos Aires: Wadhuter.

DI TULLIO, A. & MALCUORI, M. (2012). Gramática del español para maestros y profesores del Uruguay. Montevideo, ANEP. ProLEE.

MATTE BON, F. (1995). Gramática Comunicativa del Español. Madri: Edelsa. Nueva edición revisada, 2 v.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA y ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA

ESPAÑOLA (2010). Nueva gramática de la Lengua Española. Manual. Madri: Espasa

Materiais para prática e consulta

ALONSO RAYA, R. et.al. (2009). Gramática Básica del Estudiante de Español. Barcelona: Difusión.

BRUNO, F. C & MENDOZA, M. A. (2000). Hacia el Español. Curso de Lengua y Cultura Hispánica. Nivel Avanzado. São Paulo: Saraiva.

DOMÍNGUEZ, P. & BAZO, P. (1994). Claves del español. Gramática práctica. Madri: Santillana.

FANJUL, A. (org.) (2011). Gramática y práctica de español para brasileños. São Paulo: Santillana/Ed. Moderna. 2ª ed.

GARCÍA F., N. & SÁNCHEZ L., J. (1981). Español 2000, nivel medio. Madri: SGEL.
GARCÍA S., J. F. (1993). Sintaxis del Español. nivel de perfeccionamiento. Madri: Santillana.
GELART, M. J. et al. (1988). Repertorio de funciones comunicativas del español. Niveles umbral, intermedio y avanzado. Madri: SGEL.
GÓMEZ TORREGO, L. (1997). Manual de español correcto. Madri: Arco/Libros, 2 vol.
GÓMEZ TORREGO, L. (1997). Gramática didáctica del español. Madri: SM.
GONZÁLEZ HERMOSO, A. (1999). Conjugar es fácil en español de España y de América. Madri: Edelsa, 2a ed.
MENEGOTTO, A. C. (2005). Morfología verbal del español del Río de la Plata. Mar del Plata, Argentina: Finisterre Editores.
MORENO G., C. (1983). Curso Superior de Español. Ejercicios, notas gramaticales, textos. Salamanca: Ediciones Colegio de España.
MORENO, C.; HERNÁNDEZ, C.; KONDO, C. M. (2012). Gramática. Colección Anaya ELE En. Nivel Elemental. Madri: Anaya.
MORENO, C.; HERNÁNDEZ, C.; KONDO, C. M. (2010). Gramática. Colección Anaya ELE En. Nivel Medio. Madri: Anaya.
RUBIO, P. (1990). Verbos españoles conjugados. Madri: SGEL.
PORTO DAPENA, J. A. (1987). El verbo y su conjugación. Madri: Arco/Libros.
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. (1999). Ortografía de la lengua española. Madri: Espasa.

Textos para estudo de conteúdo específico

BORREGO, J. (1985). El subjuntivo. Valores y usos. Madri: SGEL.
CELADA, M. T. (2007). "En la cafetería – Lección de español. Extrañamientos y distanciamientos con respecto al funcionamiento de la(s) lenguas(s)". Em: Anais do VI Congresso Brasileiro de Hispanistas. RJ: Associação Brasileira de Hispanistas, v. VI, p. 96-102. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/hispanistas/>
GARRIDO M., J. (2000). "Los actos de habla. Las oraciones imperativas". Em: BOSQUE, I.; DEMONTE V. (dirs), Gramática descriptiva de la lengua española, v. 3. Madri: Editorial Espasa Calpe.
SCHERRE, M. M. P. (2004). "Norma e uso – o imperativo no português brasileiro". Em: DIETRICH, W. & NOLL, V. (org.) O Português do Brasil - Perspectivas da pesquisa atual. (Linguística luso-brasileira, v.1). Madri/Frankfurt am Main: Iberoamericana - Vervuert. 2004. p. 231-260.
_____. (2007). Alfa, Revista de Linguística, v.51, nº 1. São Paulo: UNESP, p. 189-222. Disponível em: <http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/1432>

[Clique para consultar os requisitos para FLM0265](#)

[Clique para consultar o oferecimento para FLM0265](#)

Créditos | Fale conosco

© 1999 - 2021 - Superintendência de Tecnologia da Informação/USP